

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR NO PRONTO-SOCORRO ADULTO E AMBULATÓRIO 1 DO HU-UFGD

ACADEMIC EXPERIENCES IN HOSPITAL ADMINISTRATION IN THE ADULT EMERGENCY DEPARTMENT AND OUTPATIENT CLINIC 1 OF HU-UFGD

VIVENCIAS ACADÉMICAS EN ADMINISTRACIÓN HOSPITALARIA EN EL SERVICIO DE URGENCIAS ADULTO Y AMBULATORIO 1 DEL HU-UFGD



10.56238/IIEnfCientifica-008

Carlos Daniel Areco Freitas

Acadêmico de Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

E-mail: carlosdanielaf1@hotmail.com

Dayse Sanches Guimarães Paião

Mestre em Ensino em Saúde

E-mail: daysesgp@gmail.com

RESUMO

A formação do enfermeiro requer o desenvolvimento articulado de competências técnico-assistenciais, gerenciais, administrativas, éticas e relacionais, especialmente diante da complexidade dos serviços hospitalares. Nesse contexto, a inserção acadêmica em hospitais universitários possibilita a aproximação entre os conhecimentos teóricos e a realidade dos processos de trabalho em saúde. Este artigo tem como objetivo relatar as experiências acadêmicas vivenciadas durante a disciplina de Administração Hospitalar no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), com ênfase nas atividades desenvolvidas no Pronto-Socorro Adulto (PSA) e no Ambulatório 1. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido durante 14 dias de vivências acadêmicas nos setores mencionados. As atividades envolveram acompanhamento de procedimentos assistenciais, treinamentos multiprofissionais, rotinas administrativas, organização de materiais e insumos, conferência de protocolos de segurança e acompanhamento de situações que exigiram atuação integrada da equipe multiprofissional. Entre as experiências, destacaram-se o acompanhamento de paracentese e coleta de líquido, treinamento sobre ventilação mecânica, curativos de alta complexidade, aplicação de bota de Unna, troca de sondas vesicais, avaliação de materiais destinados a processos licitatórios, solicitação de medicamentos e insumos e conferência de equipamentos e protocolos institucionais. As vivências possibilitaram compreender que a atuação do enfermeiro ultrapassa a dimensão assistencial, envolvendo planejamento, liderança, comunicação, tomada de decisão, gerenciamento de recursos e promoção da segurança do paciente. Conclui-se que a integração entre ensino e serviço contribui significativamente para o desenvolvimento de competências necessárias à formação de enfermeiros críticos, reflexivos e preparados para atuar na assistência e na gestão hospitalar.



Palavras-chave: Enfermagem. Administração Hospitalar. Gestão em Saúde. Segurança do Paciente. Educação Permanente em Saúde. Liderança em Enfermagem. Assistência Hospitalar.

ABSTRACT

Nursing education requires the articulated development of technical-care, managerial, administrative, ethical, and relational competencies, especially in the face of the complexity of hospital services. In this context, academic insertion in university hospitals enables the approximation between theoretical knowledge and the reality of health work processes. This article aims to report the academic experiences lived during the Hospital Administration course at the University Hospital of the Federal University of Grande Dourados (HU-UFGD), with emphasis on activities developed in the Adult Emergency Department (PSA) and Outpatient Clinic 1. This is an experience report, of a descriptive and reflective nature, developed during 14 days of academic experiences in the mentioned sectors. The activities involved monitoring care procedures, multiprofessional training, administrative routines, organization of materials and supplies, verification of safety protocols, and monitoring of situations that required integrated action by the multiprofessional team. Among the experiences highlighted were the monitoring of paracentesis and cerebrospinal fluid collection, training on mechanical ventilation, complex wound dressings, application of Unna's boot, changing urinary catheters, evaluation of materials for procurement processes, requests for medications and supplies, and verification of equipment and institutional protocols. The experiences made it possible to understand that the nurse's role goes beyond the care dimension, involving planning, leadership, communication, decision-making, resource management, and promotion of patient safety. It is concluded that the integration between teaching and service contributes significantly to the development of competencies necessary for the training of critical, reflective nurses prepared to work in care and hospital management.

Keywords: Nursing. Hospital Administration. Health Management. Patient Safety. Continuing Health Education. Nursing Leadership. Hospital Care.

RESUMEN

La formación del enfermero requiere el desarrollo articulado de competencias técnico-asistenciales, gerenciales, administrativas, éticas y relacionales, especialmente ante la complejidad de los servicios hospitalarios. En este contexto, la inserción académica en hospitales universitarios posibilita la aproximación entre los conocimientos teóricos y la realidad de los procesos de trabajo en salud. Este artículo tiene como objetivo relatar las experiencias académicas vivenciadas durante la disciplina de Administración Hospitalaria en el Hospital Universitario de la Universidad Federal de Grande Dourados (HU-UFGD), con énfasis en las actividades desarrolladas en el Servicio de Urgencias Adulto (PSA) y en la Clínica de Consulta Externa 1. Se trata de un relato de experiencia, de carácter descriptivo y reflexivo, desarrollado durante 14 días de vivencias académicas en los sectores mencionados. Las actividades involucraron seguimiento de procedimientos asistenciales, entrenamientos multiprofesionales, rutinas administrativas, organización de materiales e insumos, verificación de protocolos de seguridad y seguimiento de situaciones que requirieron actuación integrada del equipo multiprofesional. Entre las experiencias, se destacaron el seguimiento de paracentesis y punción lumbar para obtener líquido cefalorraquídeo, entrenamiento sobre ventilación mecánica, curaciones de alta complejidad, aplicación de bota de Unna, cambio de sondas vesicales, evaluación de materiales destinados a procesos licitatorios, solicitud de medicamentos e insumos y verificación de equipos y protocolos institucionales. Las vivencias posibilitaron comprender que la actuación del enfermero trasciende la dimensión asistencial, involucrando planificación, liderazgo,



comunicación, toma de decisiones, gestión de recursos y promoción de la seguridad del paciente. Se concluye que la integración entre enseñanza y servicio contribuye significativamente al desarrollo de competencias necesarias para la formación de enfermeros críticos, reflexivos y preparados para actuar en la asistencia y en la gestión hospitalaria.

Palabras clave: Enfermería. Administración Hospitalaria. Gestión en Salud. Seguridad del Paciente. Educación Permanente en Salud. Liderazgo en Enfermería. Asistencia Hospitalaria.





1 INTRODUÇÃO

Os serviços hospitalares constituem ambientes complexos, caracterizados pela articulação entre diferentes profissionais, recursos materiais, tecnologias e processos assistenciais. Nesse cenário, o enfermeiro exerce funções que ultrapassam a execução de procedimentos, envolvendo planejamento, organização, coordenação, supervisão, liderança, tomada de decisão e avaliação dos processos de trabalho.

A formação acadêmica em enfermagem necessita, portanto, proporcionar ao estudante experiências que permitam compreender as diferentes dimensões que compõem o trabalho profissional. A aproximação entre teoria e prática favorece o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais e possibilita uma compreensão mais ampla da organização dos serviços de saúde.

Os hospitais universitários possuem papel relevante nesse processo por constituírem espaços que articulam assistência, ensino e pesquisa. A vivência nesses ambientes possibilita ao acadêmico observar a complexidade dos processos assistenciais e administrativos e compreender como as decisões relacionadas à gestão interferem diretamente na qualidade do cuidado prestado.

Nesse contexto, a educação permanente em saúde apresenta-se como importante estratégia para a qualificação dos processos de trabalho. Carvalho e Alcoforado (2023), em revisão sistemática realizada no contexto brasileiro, identificaram que ações de educação permanente são frequentemente direcionadas a equipes multiprofissionais e de enfermagem, com relatos de melhorias nos processos de trabalho e na participação dos profissionais na construção das práticas assistenciais.

A segurança do paciente também constitui elemento fundamental da organização dos serviços hospitalares. Nazário *et al.* (2025) evidenciaram que ações de educação permanente podem favorecer a adesão aos protocolos de segurança e prevenção, contribuir para a redução de eventos adversos e estimular a notificação desses eventos.

Outro componente essencial da atuação do enfermeiro é a liderança. Santos *et al.* (2025) discutem que a liderança no contexto hospitalar está relacionada aos desafios organizacionais, à atuação profissional e à aprendizagem desenvolvida no cotidiano dos serviços, reforçando a necessidade de competências relacionadas à coordenação e articulação das equipes.

Diante disso, compreender a dimensão administrativa da enfermagem durante a graduação torna-se fundamental para a formação de profissionais capazes de atuar não somente na assistência direta ao paciente, mas também na organização e gestão dos serviços.



Assim, este artigo tem como objetivo relatar as experiências acadêmicas vivenciadas durante a disciplina de Administração Hospitalar no Pronto-Socorro Adulto e no Ambulatório 1 do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, destacando as contribuições dessas vivências para o desenvolvimento de competências assistenciais, administrativas e gerenciais na formação em enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, elaborado a partir das vivências acadêmicas desenvolvidas durante a disciplina de Administração Hospitalar no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

As atividades foram desenvolvidas durante 14 dias, distribuídos entre o Pronto-Socorro Adulto (PSA) e o Ambulatório 1 da instituição. A experiência ocorreu no contexto da formação acadêmica em enfermagem, mediante acompanhamento e participação supervisionada nas atividades compatíveis com a condição de acadêmico.

A construção do relato foi baseada na observação direta das rotinas dos setores, na participação supervisionada nas atividades permitidas e na reflexão sobre as experiências vivenciadas, relacionando-as aos conteúdos teóricos abordados na disciplina de Administração Hospitalar.

Para organização e análise da experiência, as vivências foram agrupadas em três eixos principais: atividades técnico-assistenciais; atividades administrativas e gerenciais; e segurança do paciente, educação permanente e trabalho multiprofissional.

Durante a elaboração do relato, foram preservadas a identidade e a privacidade dos pacientes e profissionais envolvidos, não sendo utilizadas informações que possibilitassem sua identificação.

3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

3.1 VIVÊNCIAS NO PRONTO-SOCORRO ADULTO

A experiência no Pronto-Socorro Adulto possibilitou conhecer a dinâmica de um setor caracterizado pela necessidade de atendimento ágil, tomada de decisão e atuação integrada entre diferentes categorias profissionais.

Uma das experiências de destaque foi o acompanhamento de treinamento multiprofissional sobre ventilação mecânica, ministrado pelo médico Dr. Alexandre e pela enfermeira Ester. A atividade



permitiu compreender a importância da educação permanente como ferramenta para atualização dos profissionais e qualificação da assistência prestada aos pacientes em situações de maior complexidade.

Também foi possível acompanhar procedimentos clínicos, entre eles paracentese e coleta de líquido. A observação desses procedimentos possibilitou compreender aspectos relacionados à preparação dos materiais, organização do ambiente, técnica adequada, comunicação entre os profissionais e medidas voltadas à segurança do paciente.

Além das atividades assistenciais, foram acompanhadas diferentes rotinas administrativas. Entre elas, destacaram-se a solicitação e retirada de medicamentos junto à farmácia hospitalar, a verificação da validade de materiais, a conferência de protocolos relacionados à segurança durante procedimentos e a realização de testes diários no desfibrilador.

Também foi observada a conferência de aspectos relacionados à segurança cirúrgica, incluindo a identificação de alergias e a verificação da presença de adornos. Essas ações demonstraram que a segurança do paciente é construída por meio de diversas etapas de conferência e prevenção de riscos.

A vivência no PSA permitiu perceber, ainda, que a organização do trabalho em um setor de urgência e emergência depende diretamente da comunicação entre os profissionais, da disponibilidade adequada de materiais e equipamentos e da capacidade de tomada de decisão diante de situações clínicas que exigem respostas rápidas.

3.2 VIVÊNCIAS NO AMBULATÓRIO 1

No Ambulatório 1, as atividades foram desenvolvidas sob supervisão da enfermeira responsável pelo setor, com atuação especializada na área de dermatologia.

Nesse ambiente, foi possível acompanhar atividades relacionadas ao cuidado de pacientes que necessitavam de tratamentos especializados, destacando-se a realização de curativos de alta complexidade, aplicação da bota de Unna e troca de sondas vesicais.

Essas experiências permitiram observar a importância da avaliação das condições clínicas do paciente, da utilização de técnica asséptica, da escolha adequada dos materiais e da organização do ambiente para a realização dos procedimentos.

A vivência também proporcionou contato com atividades administrativas relacionadas ao gerenciamento de materiais e insumos. Foram acompanhados processos de avaliação de materiais hospitalares destinados a processos licitatórios, solicitação de insumos à Central de Material Esterilizado (CME) e organização de kits utilizados nos procedimentos ambulatoriais.



Essas atividades permitiram compreender que o gerenciamento de materiais constitui parte importante do trabalho do enfermeiro, uma vez que a disponibilidade, qualidade e organização dos recursos interferem diretamente na continuidade e segurança da assistência.

3.3 SITUAÇÃO CRÍTICA E TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

Durante o período de vivência também foi acompanhada uma situação envolvendo a transferência de um paciente em crise epilética.

A situação exigiu agilidade, comunicação efetiva e atuação integrada da equipe. A experiência possibilitou observar a importância da organização do processo de transferência e da articulação entre os profissionais para garantir a continuidade do cuidado.

Esse episódio contribuiu para compreender que, diante de situações críticas, o trabalho multiprofissional não representa apenas uma divisão de tarefas, mas uma estratégia essencial para garantir respostas coordenadas e seguras.

4 DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas demonstraram que a administração hospitalar está diretamente relacionada à assistência de enfermagem. O enfermeiro, além de prestar cuidados diretos, participa da organização dos recursos humanos e materiais, da implementação de protocolos, da supervisão das atividades e da coordenação do cuidado.

No Pronto-Socorro Adulto, essa relação tornou-se especialmente evidente diante da necessidade de respostas rápidas e organizadas. A atuação em um setor de urgência exige comunicação eficiente, capacidade de priorização e integração entre os diferentes profissionais.

A educação permanente observada durante o treinamento sobre ventilação mecânica demonstrou, na prática, a importância da atualização profissional. Carvalho e Alcoforado (2023) identificaram que ações de educação permanente podem produzir impactos positivos nos processos de trabalho e favorecer o envolvimento dos profissionais na construção coletiva das práticas assistenciais.

Essa perspectiva também é sustentada por Nazário *et al.* (2025), que identificaram efeitos positivos da educação permanente na segurança da assistência de enfermagem, principalmente no que se refere à adesão a protocolos e prevenção de eventos adversos.

Durante a experiência, foi possível perceber que a educação permanente não deve ser compreendida apenas como realização de cursos ou treinamentos isolados. Ela representa uma



estratégia de qualificação contínua dos processos de trabalho, permitindo que os profissionais atualizem conhecimentos e reflitam sobre as práticas desenvolvidas no cotidiano.

Outro aspecto observado foi a liderança do enfermeiro. A organização dos setores hospitalares depende da capacidade desse profissional de coordenar atividades, estabelecer comunicação, supervisionar a equipe e tomar decisões diante de diferentes situações.

Santos *et al.* (2025) destacam a complexidade da liderança exercida pelo enfermeiro no contexto hospitalar e sua relação com os desafios encontrados no cotidiano profissional.

No Ambulatório 1, a experiência com curativos de alta complexidade, bota de Unna e troca de sondas evidenciou a necessidade de associação entre conhecimento técnico e capacidade de planejamento. O cuidado especializado exige organização prévia, seleção dos materiais, domínio da técnica, avaliação do paciente e acompanhamento da resposta ao tratamento.

A dimensão administrativa também esteve presente nas atividades relacionadas à avaliação de materiais para processos licitatórios, solicitação de insumos e organização de kits. Essas atividades permitiram compreender que o gerenciamento de recursos materiais possui impacto direto na assistência. Quando materiais e equipamentos são adequadamente planejados, organizados e disponibilizados, o profissional consegue desenvolver suas atividades com maior segurança e eficiência. Dessa maneira, a administração hospitalar deve ser compreendida como componente integrante do cuidado.

4.1 SEGURANÇA DO PACIENTE

A segurança do paciente esteve presente de maneira transversal nas experiências acompanhadas.

A conferência de alergias, a verificação de equipamentos, a validade dos materiais, a observância de protocolos e a utilização de técnicas adequadas constituem ações fundamentais para prevenção de riscos.

Moisés *et al.* (2024), em estudo sobre cultura de segurança do paciente entre profissionais da Estratégia Saúde da Família, reforçam a importância da existência de uma cultura institucional que favoreça práticas seguras e o envolvimento dos profissionais com a qualidade da assistência. Embora o estudo esteja situado na atenção primária, seus princípios contribuem para a compreensão da segurança como elemento transversal aos diferentes níveis de atenção à saúde.



Durante a experiência no HU-UFGD, tornou-se evidente que a segurança do paciente depende de ações individuais e coletivas. Protocolos, equipamentos, comunicação, treinamento e organização do trabalho precisam atuar conjuntamente para reduzir riscos.

4.2 O PAPEL GERENCIAL DO ENFERMEIRO

A experiência permitiu compreender de maneira concreta que o enfermeiro ocupa posição estratégica na administração hospitalar.

Entre suas atribuições estão o planejamento das atividades, organização dos recursos, supervisão da equipe, gerenciamento de materiais, acompanhamento dos processos assistenciais, implementação de protocolos e articulação entre diferentes profissionais.

A liderança constitui uma dessas competências. O enfermeiro precisa ser capaz de conduzir a equipe, solucionar problemas, estabelecer comunicação adequada e tomar decisões considerando tanto as necessidades dos pacientes quanto os recursos disponíveis.

Dessa maneira, a formação acadêmica deve preparar o estudante para compreender que o exercício profissional da enfermagem envolve simultaneamente as dimensões assistencial, gerencial, educativa e administrativa.

4.3 CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, desenvolvida por Wanda de Aguiar Horta, contribui para uma compreensão integral do cuidado de enfermagem.

A teoria considera o ser humano em suas diferentes dimensões e reforça a necessidade de identificar e atender suas necessidades de forma sistematizada.

As experiências vivenciadas no HU-UFGD permitiram observar que o cuidado não se limita ao procedimento técnico. A preparação do ambiente, a comunicação com o paciente, a organização dos materiais, a segurança durante o procedimento e a continuidade do cuidado também fazem parte da assistência.

Nesse sentido, a perspectiva de Horta contribui para compreender que a dimensão administrativa não deve afastar o enfermeiro do cuidado. Ao contrário, uma gestão adequada dos processos e recursos cria condições para que a assistência seja realizada de maneira segura, organizada e humanizada.



5 CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

As vivências proporcionaram contribuições importantes para a formação profissional, principalmente por permitirem observar a atuação do enfermeiro para além da assistência direta.

No âmbito técnico, houve contato com procedimentos e práticas assistenciais de diferentes níveis de complexidade. No âmbito administrativo, foi possível compreender processos relacionados ao gerenciamento de medicamentos, materiais, equipamentos e insumos. No campo gerencial, destacaram-se a comunicação, liderança, organização do trabalho, tomada de decisão e articulação entre os profissionais.

A experiência também permitiu desenvolver uma visão mais crítica sobre a responsabilidade do enfermeiro na qualidade da assistência. O profissional precisa considerar simultaneamente as necessidades do paciente, os recursos disponíveis, os protocolos institucionais, a segurança e o funcionamento da equipe.

A aproximação com a realidade hospitalar contribuiu, portanto, para transformar conhecimentos teóricos em aprendizagens práticas, fortalecendo a compreensão sobre as responsabilidades que serão assumidas no exercício profissional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência acadêmica desenvolvida no Pronto-Socorro Adulto e no Ambulatório 1 do HU-UFGD possibilitou ampliar a compreensão sobre a complexidade da administração hospitalar e sua relação direta com a assistência de enfermagem.

As vivências demonstraram que o enfermeiro exerce papel fundamental na organização dos processos de trabalho, no gerenciamento de recursos, na liderança das equipes, na educação permanente e na promoção da segurança do paciente.

O acompanhamento de atividades assistenciais e administrativas permitiu compreender que uma assistência de qualidade depende não apenas do conhecimento técnico, mas também de planejamento, comunicação, organização e capacidade de tomada de decisão.

A experiência também evidenciou a importância do trabalho multiprofissional e da educação permanente como estratégias para qualificação dos serviços e fortalecimento da segurança do paciente.



Dessa forma, a inserção acadêmica em diferentes setores hospitalares mostrou-se fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais e para a construção de uma visão ampliada sobre o papel do enfermeiro.

Conclui-se que a integração entre ensino e serviço constitui importante estratégia para a formação de profissionais críticos, reflexivos, éticos e preparados para enfrentar os desafios assistenciais e gerenciais presentes no cotidiano hospitalar.





REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. L.; ALCOFORADO, J. L. M. Educação Permanente em Saúde no Brasil: revisão sistemática. *Educação, Ciência e Saúde*, v. 10, n. 1, 2023. DOI: 10.20438/ecs.v10i1.521.

HORTA, W. A. *Processo de enfermagem*. São Paulo: EPU, 1979.

KURCGANT, P. *Gerenciamento em enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MOISÉS, M. S. *et al.* Avaliação da cultura de segurança do paciente entre profissionais da estratégia saúde da família. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 32, 2024. DOI: 10.12957/reuerj.2024.87675.

NAZÁRIO, S. S.; CRUZ, E. D. A.; SANTOS, B.; ARAUJO, T. M.; BATISTA, J.; ANTUNES, B. C. S. Efeitos da educação permanente para a segurança do paciente na assistência de enfermagem: revisão integrativa. *Varia Scientia - Ciências da Saúde*, v. 11, n. 1, 2025. DOI: 10.48075/vscs.v11i1.34884.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Global Patient Safety Action Plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care*. Geneva: World Health Organization, 2021.

SANTOS, J. F. S. R. *et al.* Liderança do enfermeiro no contexto de pandemia na atenção hospitalar: desafios, atuação e aprendizagem. *Saúde e Pesquisa*, v. 18, e12006, 2025. DOI: 10.17765/2176-9206.2025v18e12006.